

Disputa une os adversários

João Carlos Henriques

Gama, Planaltina ou Sobradinho, Taguatinga ou Ceilândia. Quem sabe Samambaia. O fato é que os deputados distritais tentam, de todas as maneiras, atrair o Pólo de Cinema e Vídeo para os seus redutos eleitorais. A briga é mesmo política. E o Gama, se depender da Câmara Legislativa, ganha essa parada.

Na mesma trincheira em favor do Gama estão velhos adversários políticos, que agora se uniram apenas por essa batalha, como, por exemplo, os deputados Agnelo Queiroz (PC do B) e Manoel Andrade (PTR), o líder do Governo na Câmara. Agnelo tem forte base eleitoral no Gama. Ele trabalhava como médico cirurgião no Hospital Regional dessa satélite. Manoelzinho mora no Gama, cidade onde obteve 1.444 dos seus 5.623 votos.

A bancada do PT também votou favorável a esta opção. Se houver outra votação, a cidade-satélite ganha novamente. Agnelo argumenta que o Gama tem a cara do Pólo do Cinema, com "o maior e mais estruturado movimento cultural do DF".

Planaltina

A proposta tem, contudo, um adversário de peso. Trata-se do presidente da Câmara, Salviano Guimarães (PFL). Na verdade ele não é um adversário do Gama, mas um ferrenho defensor de Planaltina. Salviano lembra que vários cineastas brasileiros de renome nacional

e internacional já viram em Planaltina a sua melhor opção de cinema, como Glauber Rocha, que filmou a Idade da Terra naquela "satélite". "É uma cidade histórica centenária", argumenta Salviano.

Sobradinho também está no páreo. O deputado padre Jonas, líder do PDT, anunciou ontem que conseguiu a doação de duas áreas na região de Sobradinho, que ele considera apropriadas para sediar o Pólo de Cinema e Vídeo. "São de particulares, escrituradas e registradas, e já foram entregues à Comissão Técnica para avaliação", explica Jonas. Segundo ele, a doação representa real economia para o GDF e traduz um "elo perfeito, oportuno e permanente porque vai levar o progresso através de indústrias não-poluíntes para aquela região".

Questionado se a disputa é política, Padre Jonas disse que foi eleito pelo povo de Sobradinho, cidade que administrou entre 1979 e 1985 nos governos Lamaison, Ornellas, Costa Couto e Aparecido.

Taguatinga, Ceilândia e Samambaia também têm os seus defensores. As chances dessas cidades, entretanto, são remotas. Maurílio Silva (PTR), presidente da Comissão de Sistematização e ex-líder do governo, manifestou-se favorável a Taguatinga. Ceilândia tem como defensora Maria de Lourdes Abadia (PSDB), ex-administradora regional e Samambaia foi cogitada pelo vice-presidente da Câmara, Tadeu Roriz (PSC).